



O combate ao mosquito *Aedes aegypti* deve ser constante. Mesmo no período de seca, o transmissor da dengue, zika e chikungunya vive e se reproduz dentro e ao redor das residências. Em São Carlos, o trabalho dos agentes de combate às endemias continua com o casa a casa, mas é importante também que a população faça a sua parte.

Desenvolvida pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), “10 Minutos Contra o Aedes” propõe ações semanais da população dentro de suas residências para a limpeza dos principais. Segundo o IOC/Fiocruz, agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, a população interfere no desenvolvimento do vetor, já que seu ciclo de vida, do ovo ao mosquito adulto, leva de 7 a 10 dias. Com uma ação semanal, é possível impedir que ovos, larvas e pupas do mosquito cheguem à fase adulta, freando a transmissão dessas doenças.

Entre os principais criadouros do mosquito no ambiente doméstico estão: caixa d'água, ralos, lajes, calhas, pratos de plantas, cacos de vidros em muros, ar-condicionado, pneus, vasos sanitários, vasos de plantas aquáticas, piscinas e fontes, entre outros.

Na cidade, até junho foram registrados 19 casos positivos de dengue, sendo 12 autóctones e 7 importados.

(06/07/2018)